

Dono de Obra:	EPSILON INVESTIMENTOS
Localização:	Av. 24 de Julho, Maputo – Moçambique
Data do projecto:	2008/2009
Data da obra:	2010/2012 (previsto)
Área de Construção:	31000 m ²
Arquitectura:	José Forjaz Arquitectos
Fundações	e
Estruturas:	
Projecto:	José Pedro Venâncio, Eng. Sérgio Mártires, Eng. ^o João Freire, Eng. ^o
Desenho:	Pedro Santos; Belarmino Garcia



1. Descrição

O edifício localiza-se no lado Sul da Av. 24 de Julho, entre a Avenida Salvador Allende e a Rua do Dr. Almeida.

Trata-se de um edifício com 14 lajes estruturais, composto por duas caves totalmente enterradas, um piso à cota da avenida, 10 pisos elevados e laje de cobertura. Os núcleos de escadas e elevadores serão exteriores à restante estrutura assumindo-se como elementos arquitectónicos.



Fig. 1 – Fachada de Tardoz



Fig. 2 – Corte Transversal

2. Aspectos Particulares

Os pisos enterrados são destinados a estacionamento e arrecadações, no piso térreo prevê-se uma galeria comercial, o primeiro piso será ocupado com esplanada, terraço ajardinado e sobrelojas, os três pisos seguintes (pisos 2 a 4) serão escritórios, os cinco acima (pisos 5 a 9) são destinados a habitação e no último piso (piso 10) ficarão as piscinas, ginásio e área de lazer.

Os pisos enterrados e o piso térreo ocupam a quase totalidade do lote com uma área aproximadamente rectangular de 100 m x 56 m. O primeiro piso elevado, relativamente à cota da avenida, ocupa uma área de cerca de 100m por 30m, exceptuando-se a zona central de passagem da galeria e o pátio interior. O piso 2 desenvolve-se, em planta, segundo um arco de círculo com o centro do lado da Av. 24 de Julho, e cerca de 83 m de raio, com 17m de largura. Também no piso 2, mas a uma cota superior, há a cobertura da esplanada na zona central sobre as lojas para a avenida. Os restantes pisos elevados são semelhantes ao piso 2.

Trata-se de um edifício dividido em três corpos estruturais, separados por duas juntas de dilatação dispostas segundo dois eixos radiais, obtidas por simples duplicação dos elementos verticais e separação dos elementos horizontais da estrutura.

Adoptaram-se estruturas resistentes em betão armado, sendo os pavimentos, em geral, constituídos por lajes fungiformes, apesar da inclusão de algumas vigas, em virtude das coberturas ajardinadas, das aberturas de escadas e das floreiras. As lajes são apoiadas em vigas interiores e de bordadura, paredes, muros de suporte e pilares, implantados numa malha em referencial polar (r , θ , z) com espaçamentos máximos de 8.80 m, definidos no Projecto Geral de Arquitectura. Na direcção radial a dimensão corrente do vão é de 6 a 7m, mas na direcção perimetral, apesar dos ângulos serem constantes, a métrica é variável, incrementando com o crescimento do raio.

Os núcleos de escadas e elevadores estão implantados com afastamento à fachada da Av. 24 de Julho e unidos às galerias de circulação dos pisos através de passadiços cobertos.

Os pisos enterrados são executados ao abrigo de uma contenção periférica em cortina de estacas ancoradas, com arcos de betão projectado nos intervalos.



Fig. 3 – Decorrer da Obra - Pisos Enterrados



Fig. 4 – Modelo 3D de Arquitectura

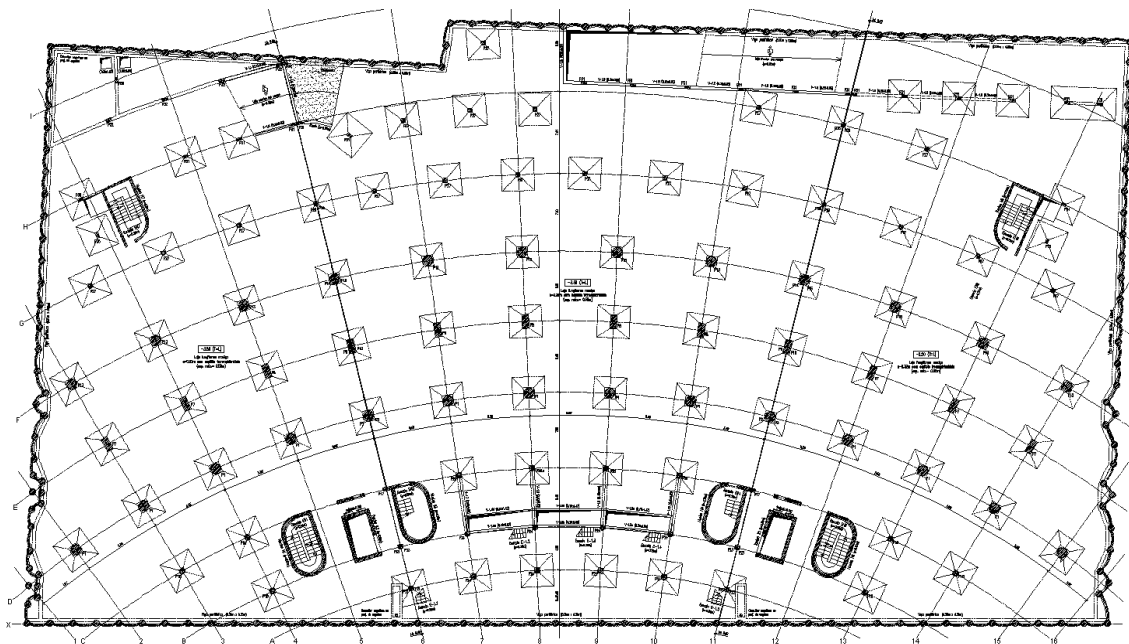


Fig. 5 – Planta do piso -1